

## 6

### Referências Bibliográficas

ABRAMO, Helena Wendel. **Condição Juvenil no Brasil Contemporâneo**. In: Abramo, H. W.; BRANCO, P. P. M. (orgs.). Retratos da Juventude Brasileira: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Instituto de Cidadania/Fundação Perseu Abramo, 2008.

ABRAMOVAY, Miriam e PINHEIRO, Leonardo Castro. “Violência e Vulnerabilidade Social”. In: FRAERMAN, Alicia (Ed.). **Inclusion Social y Desarrollo: Presidente y Futuro de La Comunidad Ibero Americana**. Madri: Comunica. 2003.

BARREIRA, Maria Cecília. **Avaliação participativa de programas sociais**. São Paulo: Veras, 2000.

BERING, Elaine Rosseti. **Brasil em contra-reforma, desestruturação do estado e perda de direitos**. São Paulo, Cortez, 2003.

BOSCHETTI, Ivanete. **Seletividade e Residualidade na Política de Assistência Social. Novos Paradigmas da Política Social**. Brasília: UNB, 2002.

BRANCO, Pedro Paulo M. B., **Juventude e Trabalho: desafios e perspectivas para as políticas públicas**. In: Abramo, H. W.; BRANCO, P. P. M. (orgs.). Retratos da Juventude Brasileira: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Instituto de Cidadania/Fundação Perseu Abramo, 2008.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Ed. Atlas, 1992.

BRASIL. **Política Nacional de Assistência Social (PNAS/SUAS)**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Secretaria Nacional de Assistência Social, setembro de 2004.

BRASIL. **Projeto Agente Jovem: avaliação de seus impactos**. In: Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate. – N.8. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, 2008.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Avaliação do TCU sobre o Projeto Agente Jovem** – Brasília: TCU, Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas de Governo, 2004.

CARA, Daniel et. al. **Juventude: percepções exposição à violência**. In: ABRAMOVAY et. al. (org.). Juventudes: outros olhares sobre a diversidade. Brasília, Secretaria Geral da Presidência da República, 2009.

CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social-** uma crônica do salário. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

CIEDS, **Resultado do questionário de avaliação do Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano** – 200, Rio de Janeiro, 2001.

COIMBRA, Cecília. **Operação Rio: o mito das classes perigosas: um estudo sobre a violência urbana, a mídia impressa e os discursos de segurança pública.** Rio de Janeiro: Oficina do Autor; Niterói: Intertexto, 2001.

DAGNINO, Evelina. **Os movimentos sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania.** In: Anos 90 - Política e sociedade no Brasil. Ed. Brasiliense, 1994.

\_\_\_\_\_. **Sociedade civil, participação e cidadania: de que estamos falando?** In: Mato, Daniel (coord.). Políticas de cidadania y sociedad civil en tiempos de globalización. Caracas: FACES, Universidad Central de Venezuela, 2004.

DEMO, Pedro. **“Focalização” de políticas sociais: debate perdido, mais perdido que a “agenda perdida”.** In Serviço Social e Sociedade nº 76, São Paulo: Editora Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_. **Pobreza da pobreza.** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2003.

**Estatuto da Criança e do Adolescente** – Lei Federal nº 8069 de 13/07/1990.

FLEURY, Sônia. **Assistência e previdência – uma política marginal. Os direitos (dos desassistidos) sociais.** São Paulo, Cortez, 1989.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo: Atlas, 2007.

GOHN, Maria da Glória (org.). **Movimentos sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

HOFLING, Eloisa de Mattos. **Estado e Políticas (Públicas) Sociais.** In: CEDES, v.21 n.55, Campinas, 2001.

IAMAMOTO, Marilda V. e CARVALHO, Raul. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil, Esboço de uma interpretação histórico metodológica.** 8 ed. São Paulo: Cortez, [Lima, Peru]: CELATS, 1982.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD 2007.**

JACCOUD, Luciana et. al. **A Política de Assistência Social e a Juventude: um diálogo sobre a vulnerabilidade social?** In: CASTRO,

Jorge Abrahão de. et. al.(org.). **Juventude e Políticas Sociais no Brasil**, Brasília: Ipea, 2009.

**Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)** – Lei nº 8.742 de 07/12/1993

LUSTOSA, Tânia Quiles de O. **Pobreza e Exclusão Social**. In: Debates Sociais. Exclusão Social Novas e Velhas Formas. Rio de Janeiro, ano XXXVI, nº 58, 2001.

MELLO, Sílvia Leser de. **A violência urbana e a exclusão dos jovens**. In: SAWAIA, Bader (org.) **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

\_\_\_\_\_.e Sanches O. **Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade?** Caderno de Saúde Pública, 1993.

MOTTA, Ana Elizabete. **Cultura da crise e seguridade Social: um estudo sobre as tendências da previdência social brasileira nos anos 80 e 90**. São Paulo: Cortez, 1995.

NOVAES, Regina. **Juventude e sociedade: jogos de espelhos**. São Paulo: Editora Escala, Sociologia Especial, Ciência& Vida, 2007.

\_\_\_\_\_. **Juventude, percepções e comportamentos: a religião faz a diferença?** In: Abramo, H. W.; BRANCO, P. P. M. (Orgs.). **Retratos da Juventude Brasileira: análises de uma pesquisa nacional**. São Paulo: Instituto de Cidadania/Fundação Perseu Abramo, 2008.

PEREIRA, Luciléia. **Juventude, Participação e Direitos: Um olhar para as percepções de jovens do Rio de Janeiro sobre sua participação no PROJOVEM (Programa Nacional de Inclusão de Jovens: Educação, Qualificação e Ação Comunitária)**- Tese de Mestrado em Serviço Social – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2007.

PEREIRA, Potyara. **Política Social: temas e questões**. São Paulo, Cortez, 2008.

\_\_\_\_\_. **Necessidades Humanas** – subsídios à crítica dos mínimos sociais. São Paulo: Cortez, 2000.

\_\_\_\_\_. **Discussões conceituais sobre política social como política pública e direito de cidadania**. In: BOSCHETTI (org.) **Política Social no Capitalismo: tendências contemporâneas**. (org.) -2Ed. – São Paulo: Cortez, 2009.

**Política Nacional de Juventude: diretrizes e perspectivas.** Regina Célia Reyes Novaes et. al. (orgs). São Paulo: Conselho Nacional de Juventude; Fundação Friedrich Ebert, 2006.

RIZZINI, Irene. **O Século Perdido: raízes históricas das políticas públicas para a infância no Brasil.** Rio de Janeiro: Petrobrás-BR: Ministério da Cultura: USU Ed. Universitária: Amais, 1997.

\_\_\_\_\_. **Acolhendo Crianças e Adolescentes: experiências de promoção do direito à convivência familiar e comunitária no Brasil.** 2. Ed. - São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNICEF; FIESP; Rio de Janeiro, RJ: PUC-RIO, 2007.

\_\_\_\_\_. et. al. **Juventude e Participação Cidadã.** In: CIESPI, Rio de Janeiro, 2009 (Mímeo).

SANTOS, Gevanilda et. al. **A juventude negra** In: Abramo, H. W.; BRANCO, P. P. M. (Orgs.). Retratos da Juventude Brasileira: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Instituto de Cidadania/Fundação Perseu Abramo, 2008.

SILVA, Maria Ozanira da Silva et. al. **A Política Social Brasileira no século XXI: a prevalência dos programas de transferência de renda.** 3. Ed. – São Paulo: Cortez, 2007.

SINGER, Paul. **A Juventude como coorte: uma geração em tempos de crise social.** In: Abramo, H. W.; BRANCO, P. P. M. (Orgs.). Retratos da Juventude Brasileira: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Instituto de Cidadania/Fundação Perseu Abramo, 2008.

SOARES, Laura Tavares. **O Desastre Social.** Rio de Janeiro: Record, 2003.

SPOSATI, Aldaíza et. al **A assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras: uma questão em análise.** 9º Ed. - São Paulo: Cortez, 2007.

SPOSITO, Marília Pontes, CARRANO, Paulo César Rodrigues. **Juventude e políticas públicas no Brasil.** In: Revista brasileira de educação. 2003.

UNESCO – **Juventude, Violência e Vulnerabilidade Social na América Latina: Desafios para as políticas públicas,** 2002.

VIANA, Maria Lucia Teixeira Werneck. **A Nova Política Social no Brasil: uma prática acima de qualquer suspeita teórica?** In: Praia Vermelha, ESS./ UFRJ, 2009.

## **Anexo e Apêndices**

## **Anexo**

### **Sites Consultados**

IBGE – [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

MDS – [www.mds.gov.br](http://www.mds.gov.br)

Observatório Jovem – [www.observatoriojovem.org/materia/projovem-em-debate](http://www.observatoriojovem.org/materia/projovem-em-debate)

Projovem – [www.projovem.gov.br](http://www.projovem.gov.br)

Secretaria Geral da Presidência da República – [www.presidencia.gov.br](http://www.presidencia.gov.br)

UNESCO – [www.unesco.org](http://www.unesco.org)

## Apêndice I

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – ENTREVISTA DE PESQUISA COLABORATIVA

**OBJETIVO DO ESTUDO:** O presente estudo consiste na dissertação de mestrado desenvolvida durante o curso de Pós-graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). O objetivo consiste em analisar os processos de mudanças (continuidades e discontinuidades) dos programas sociais voltados para o segmento jovem-adolescente, em âmbito de política social pública. A discussão será ilustrada com os Programas no campo da Assistência Social: Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano (AJDSH) e Programa Nacional de Inclusão de Jovens: Educação Qualificação e Ação Comunitária (PROJOVEM – Adolescente). Para tanto, será realizada entrevistas orais com profissionais que já trabalharam ou acompanharam estes programas ou que atualmente trabalhem ou acompanhem o programa Projovem Adolescente.

**ALTERNATIVA PARA A PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO:** Você tem o direito de não participar nesta pesquisa. A informação coletada será utilizada somente para pesquisa.

**PROCEDIMENTO DO ESTUDO:** Você será entrevistado pela mestranda em Serviço Social, a respeito das mudanças ocorridas nestes programas.

**RISCOS:** Um possível risco seria perda de confidencialidade. Contudo, medidas contra isto foram tomadas para que isto não ocorra. As entrevistas tomam tempo e são sobre os programas, nos quais você já trabalhou ou trabalha. Será possível que isto lhe incomode ou lhe cause cansaço. Contudo, você pode decidir a não responder questões que lhe causem estes efeitos e pode também parar a entrevista a qualquer momento.

**BENEFÍCIOS:** A informação coletada é apenas para pesquisa e não trazem benefícios diretos para você.

**NORMAS DA PESQUISA E DIREITOS DOS PARTICIPANTES:** Sua participação é voluntária e você pode desistir de participar em qualquer momento da pesquisa. Sua participação é confidencial e sua identidade NÃO será revelada em nenhuma hipótese, e as leis regulando tais procedimentos serão seguidas quando os resultados do estudo forem publicados. A informação obtida neste estudo será usada somente para propósitos da pesquisa. Registros, fitas e todos os outros materiais relevantes serão disponíveis a mais ninguém a não ser o entrevistador e a sua orientadora nesta pesquisa.

**CONFIDENCIALIDADE:** Como foi dito acima, seu nome não aparecerá nesta pesquisa. Informações transmitidas eletronicamente não serão relacionadas com nomes pessoais e serão protegidas, através de uma série de passos que limitam o acesso, incluindo palavras chaves. Os dados de pesquisa serão disponíveis apenas a pesquisadora e sua orientadora. Todos os dados serão mantidos confidencialmente até onde for permitido pela lei vigente. Existem organizações legais de defesa ao público que possuem autoridade para acessar dados que são de outro modo confidenciais. Estas pessoas não podem revelar estas informações para terceiros sem a sua permissão.

**DÚVIDAS E RECLAMAÇÕES:** Esta dissertação de mestrado se insere no curso de Pós-Graduação do Departamento de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). A mestranda Adriana Alice Gomes está disponível para responder qualquer dúvida que você tenha. Caso seja necessário, a sua orientadora nesta dissertação é a Professora Irene Rizzini e o telefone do Departamento de Serviço Social da PUC é 3527-1290.

Nome: \_\_\_\_\_

Após datar e assinar este formulário, você receberá uma cópia para referência pessoal.

Eu li e entendi o texto acima da forma como me foi descrito pelo entrevistador. Com a minha assinatura, autorizo a minha participação no estudo descrito acima.

Assinatura \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_\_



Em minha opinião, o indivíduo compreendeu suas alternativas (incluindo não participar da pesquisa) e deu livre consentimento em participar neste estudo.

Assinatura do entrevistador: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_\_.

## Apêndice II

### Roteiro de Entrevistas

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro  
Programa de Pós –Graduação em Serviço Social

Mestranda: Adriana Alice Gomes – e-mail: [adrianaalicegomes@hotmail.com](mailto:adrianaalicegomes@hotmail.com)  
Orientadora: Profa. Irene Rizzini

Entrevistado: \_\_\_\_\_

Data da entrevista: \_\_\_\_\_

Cargo: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Telefone e e-mail: \_\_\_\_\_

Atuou ou atua em quais comunidades: \_\_\_\_\_

1. No âmbito da implementação ou execução (de acordo com o ator social entrevistado), como ocorreu esse processo de reformulação do Programa Agente Jovem para o Programa ProJovem Adolescente? E a partir de quando foi efetivado?
2. Quais foram os motivos que levaram a esse processo de reformulação?
3. O que aconteceu com os jovens que participavam do programa Agente Jovem?
4. Quais foram as mudanças que ocorreram do Programa Agente Jovem para o ProJovem Adolescente?

5. Os critérios de elegibilidade tiveram alguma mudança?
6. Houve mudanças com relação às alianças e parcerias estabelecidas para execução do programa?
7. Porque a bolsa agente jovem foi descontinuada e o que mudou no atual programa com essa descontinuidade?
8. Atualmente, qual o percentual (aproximadamente) de permanência no ProJovem Adolescente dos jovens que eram atendidos no Agente Jovem?
9. O que permaneceu do Programa Agente Jovem no Programa ProJovem-Adolescente?
10. Os profissionais envolvidos com os programas participaram desse processo, os jovens foram consultados? E Quem tomou essa decisão de reformulação (atores sociais que estavam envolvidos com a tomada de decisões)?
11. Quais são os principais avanços e dificuldades encontradas?
12. Qual a sua opinião sobre continuidades e descontinuidades das políticas e programas?
13. Quais são os processos que estão subjacentes a decisões de mudanças nas políticas e programas sociais?